

# UTILIZAÇÃO DE PALMÁCEAS PRODUTORAS DE PALMITO, PARA SOMBREAMENTO DE CAFÉ CONILON, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO<sup>1</sup>

Paulo Cezar **MARQUES** – EMCAPER – crdralegre@emcaper.com.br

**RESUMO:** O trabalho teve como objetivo estudar o efeito do sombreamento do palmito pupunha sobre a produção de Café Conilon no sul do Espírito Santo. O experimento foi instalado na Fazenda Experimental de Bananal do Norte, em Cachoeiro de Itapemirim, em blocos casualizados, com quatro repetições e cinco tratamentos, constituídos pelo plantio de café em monocultivo, espaçado de 3,0 x 1,5 m (T1), e consorciado com pupunha, no espaçamentos de 6,0 x 2,0 m (T2), 6,0 x 1,0 m (T3), 3,0 x 2,0 m (T4) e 3,0 x 1,0 m (T5). O plantio de pupunha no espaçamento de 6,0 x 2,0 m aumentou em 14% a produção de café, além de possibilitar a produção adicional de 1708 kg/ha de palmito na área..

**PALAVRAS-CHAVE:** Produção, espaçamento, consórcio

**ABSTRACT:** The objective of this work was to verify the effect on production of Conilon coffee shaded by Pupunha palm in South Espírito Santo State, Brazil. The experiment was carried out in Bananal do Norte Experimental Farm, at Cachoeiro de Itapemirim, in randomized blocks design, with four replications and five treatments, constituted by coffee planted isolated, on 3,0 x 1,5 m spacing (T1), and consorciated with Pupunha palm, on 6,0 x 2,0 m (T2), 6,0 x 1,0 m (T3), 3,0 x 2,0 m (T4), and 3,0 x 1,0 m (T5) spacings. The planting of Pupunha palm, on 6,0 x 2,0 m spacing, increased coffee production by 14% and propitiated an additional Pupunha palm production of 1708 kg/ha in the area.

**INTRODUÇÃO:** As variações dos preços do café alcançados nos últimos anos tem redirecionado a visão do cafeicultor quanto a condição de sua lavoura. Práticas como eliminação de áreas pouco produtivas, poda de produção, uso de mudas clonais em plantios novos e busca de culturas perenes que possam ser consorciados com o café com o objetivo de agregar valores por área, estão sendo experimentados em várias regiões. A prática do sombreamento não tem tido sucesso em algumas regiões do País. As principais causas para o insucesso tem sido o desconhecimento do nível de sombreamento adequado para cada região produtora de café no Brasil, as espécies utilizadas para o sombreamento são de baixo valor comercial e muitas vezes exóticas, entre outras. A utilização de espécies de palmáceas, em consórcio com a cultura do café, ainda constitui uma atividade pouco explorada no Estado do Espírito Santo, salvo algumas experiências sem fundamentos científicos. O trabalho teve como objetivo estudar o efeito do sombreamento do palmito pupunha, sobre o desenvolvimento e produção do café Conilon, no Sul do Estado do Espírito Santo

## MATERIAL E MÉTODO

O experimento foi instalado na FEBN, município de Cachoeiro de Itapemirim, em junho de 1998, no delineamento experimental de blocos casualizados, com 4 repetições e 5 tratamentos: testemunha (T<sub>1</sub>), constituída pelo plantio de café Conilon, em monocultivo, no espaçamento de 3,0m entre linhas e 1,5m entre plantas, e café consorciado com pupunha, espaçada de 6,0 x 2,0m (T<sub>2</sub>), 6,0 x 1,0m (T<sub>3</sub>), 3,0 x 2,0m (T<sub>4</sub>) e 3,0 x 1,0m (T<sub>5</sub>). Foram avaliados a altura de plantas e o diâmetro da copa e do caule, aos 12 e 15 meses, e a produção, aos 24 e 18 meses, de café Conilon e Palmito Pupunha, respectivamente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados de produção obtidos na primeira colheita de café encontram-se na Tabela 1. Quando comparado ao plantio em monocultivo, o sombreamento com o palmito, espaçado de 6,0 x 2,0 m, resultou num aumento de 253 g por planta de café correspondente a um acréscimo de 14% na produção, além de possibilitar um adicional de 2050 g por planta de palmito (1708 kg/ha).

<sup>1</sup>FONTE FINANCIADORA: CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ.

TABELA 1- Altura da planta e diâmetro da copa e do caule, aos 12 e 15 meses, e produção, aos 24 e 18 meses, de café Conilon e palmito pupunha consorciados, respectivamente. EMCAPER, 2000.

Tratamentos *	C a f é			P a l m i t o		
	Altura (cm)	Diâmetro (cm)	Produção (g/planta)	Altura (cm)	Diâmetro (cm)	Produção (g/planta)
T <sub>1</sub>	60	63	1762	-	-	-
T <sub>2</sub>	64	61	2015	108	22,8	2050
T <sub>3</sub>	56	57	1182	124	25,7	2300
T <sub>4</sub>	58	62	1230	101	21,9	2270
T <sub>5</sub>	58	63	1462	110	22,2	2470

\* T<sub>1</sub> – café em monocultivo, espaçamento de 3,0 x 1,5m; T<sub>2</sub> a T<sub>4</sub> – café (3,0 x 1,5m) consorciado com palmito.

### CONCLUSÃO

O plantio de pupunha, no espaçamento de 6,0 x 2,0 m, aumentou em 14% a produção de café além de possibilitar a produção adicional de 1708 kg/ha de palmito na área.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, E.B. **Manual Técnico para a Cultura do Café no Estado do Espírito Santo**. Vitória-ES, SEAG, 1995, 163 p.
- CPT. **Produção de Palmito Pupunha**. Viçosa-MG, 1998, 25 p.